

The image shows the interior of a stone tower. A wooden staircase with black metal railings leads up to a wooden balcony. The walls are made of rough-hewn stone, and the ceiling features exposed wooden beams. The lighting is warm, highlighting the textures of the wood and stone.

07 Torre de Vilar  
LOUSADA



ROTA DO  
ROMÂNICO

## Torre de Vilar

IMÓVEL DE INTERESSE PÚBLICO | 1978

A Torre de Vilar, mais do que uma construção militar, é um símbolo de poder da nobreza senhorial, constituindo um importante exemplo da *domus fortis* [residência fortificada] no território do Tâmega e Sousa.

Deverá ter sido construída entre a segunda metade do século XIII e o início do século XIV, embora o primeiro testemunho desta Torre esteja datado do século XV.

Segundo as *Inquirições* [inquérito administrativo] de 1258, “Sancte Marie de Vilar” era uma “Honra” [território] pertencente à família de D. Gil Martins, da família dos Ribavizela.

De planta retangular, a Torre de Vilar ergue-se sobre um afloramento granítico que coroa uma pequena elevação.

Foi construída em excelente aparelho de granito, com a presença de várias siglas [marcas] de canteiro [pedreiro].

As fachadas apresentam numerosas frestas e subsistem ainda diversas mísulas [pedras salientes] usadas para suporte dos pisos. O último piso corresponderia ao adarve [espaço de vigia] e deveria igualmente possuir ameias e merlões, entretanto desaparecidos, que coroavam o parapeito da Torre.

As intervenções levadas a cabo pela Rota do Românico contribuíram para a eliminação do estado de ruína da Torre de Vilar dos últimos séculos.

